



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 10 DE DEZEMBRO DE 1997

Senhores Ministros de Estado; Senhores Oficiais-Generais; Senhoras e Senhores,

Esta é a nona vez que tenho o prazer de me dirigir a um grupo de oficiais-generais promovidos por mim. Eu o faço com muita confiança. Reitero o que tenho dito nas outras oportunidades: conheço os critérios rígidos, pelos quais Vossas Senhorias ascendem aos postos do generalato. Portanto, tenho certeza de que a honradez e a competência profissional foram os motivos fundamentais pelos quais ascendem a essa posição de general das nossas Forças Armadas.

Não tenho nenhuma dúvida de que a convergência desses atributos é a solução para os problemas do Brasil, que têm raízes basicamente internas. Até mesmo a carência de recursos, que é um fator sempre presente, pelo estágio da nossa economia, é atenuada com a imaginação inventiva, a alocação criteriosa de recursos e a lisura da utilização desses recursos por parte das nossas Forças Armadas. Assim tem ocorrido e assim continuará a ocorrer, tanto no que diz respeito à administração das Forças Armadas, como à carreira militar.

Dentro de pouco mais de duas horas, nós vamos ter o prazer de estarmos juntos – prazer meu – no almoço. Não quero me estender, não preciso me estender além das palavras de calorosas felicitações por terem ascendido ao generalato. Espero que nós tenhamos a oportunidade, durante o almoço, de algumas considerações adicionais sobre o momento brasileiro, sobre a contribuição das Forças Armadas e sobre as nossas perspectivas, que, espero, sejam cada vez melhores.

Queria apenas, muito sinceramente, desejar felicidades aos senhores, às suas famílias. Sei da importância da ascensão ao generalato para a família dos militares. E algumas das nossas profissões – no Brasil, as profissões não são exclusivamente de quem as está exercendo – são profissões que envolvem um comprometimento familiar. E, no caso dos militares, isso é muito nítido, pelas transferências contínuas, pelo fato de que existe a necessidade de uma adaptação da esposa, dos filhos, dos familiares, em geral, a situações novas. Muitas vezes, remoções para lugares que merecem, naturalmente, a nossa atenção e consideração, mas, por serem distantes de nossos lugares de origem, implicam um certo sacrifício por parte das famílias.

De modo que eu queria, neste momento, ao cumprimentá-los, mais uma vez estender meus cumprimentos às senhoras esposas e a todos os familiares, que eu sei que vão enfrentar juntos a missão, que, por mais difícil que seja, é uma missão gloriosa, a de continuar na defesa intransigente do interesse nacional.

Muito obrigado às senhoras e aos senhores.